

Professores recusam a proposta da Reitoria

Os docentes da PUC-SP, reunidos na quinta-feira, 23/9, resolveram rejeitar a proposta da Reitoria para o seu reajuste salarial.

A proposta apresentada aos professores reafirma o reconhecimento do mês de março como data-base da categoria e ICV-Dieese como o índice para a medição do processo inflacionário, porém, propõe que a recomposição dos salários (equivalente a 2,03%) seja feita somente a partir de dezembro/99, com crédito em conta corrente no mês de janeiro de 2000. Os valores retroativos que os professores teriam direito desde março/99 serão pagos na razão de 0,47% ao mês, o que perfaz em termos absolutos, um aumento de 2,5% a partir de dezembro.

Para que os professores recuperem tudo aquilo que deixou de ser pago entre março e dezembro, deverão transcorrer cerca de três anos. A Reitoria acena com a vantagem de que, findo este prazo, os valores estarão incorporados aos salários, representando um ganho real.

Analisando o conteúdo da proposta, os docentes consideraram que ela descaracteriza a data-base da categoria e, por isso, decidiram insistir no cumprimento do acordo assinado pelo Sinpro e pelas escolas do terceiro grau, que prevê o paga-

mento imediato de 2% mais os valores retroativos a março/99. Nesta semana, a Reitoria e APROPUC voltam a se reunir.

ELEIÇÕES

Outro ponto discutido pelos professores refere-se às eleições para a renovação da diretoria da APROPUC. Foi aprovado o encaminhamento sugerido em reuniões anteriores, ou seja, adiar para o final do mês de novembro a realização das eleições para a nova diretoria para que haja tempo suficiente para a discussão de novas chapas e viabilização do processo. Também foi delegado à atual diretoria da entidade a formação de uma comissão eleitoral que regulamentará o pleito.

SOROCABA FECHA ACORDO

Terminaram as negociações salariais entre a Reitoria e os

funcionários da PUC de Sorocaba. Em assembléia realizada na sexta-feira, dia 17/9, os funcionários decidiram aceitar a proposta da Reitoria, que é diferente daquela apresentada aos demais trabalhadores da PUC.

Os salários dos funcionários do Hospital Santa Lucinda serão reajustados em 4% (índice conquistado pelo Sindicato dos Trabalhadores da Saúde de Sorocaba), pagos a partir de dezembro, ficando o retroativo para ser quitado em cinco parcelas corrigidas a partir de janeiro de 2000. O reajuste de 4% incide também sobre o 13.º salário de 99.

Os funcionários do CCMB seguem o índice do restante da universidade, que é de 2,5%, aplicados também nos salários de dezembro em diante.

Entre outros itens que ainda estão em discussão, já se decidiu que o auxílio-escola passará, a partir de setembro, a ser aplicado a todos os funcionários do câmpus de Sorocaba.

PUC *viva*
viva
viva

Mural Semanal da APROPUC
e AFAPUC - Nº 281 - 27/9/99

Restaurante contesta acusações

O PUCviva recebeu na semana passada uma vasta documentação dos responsáveis pelo restaurante Casa do Estudante, rebatendo as acusações que ultimamente têm sido levantadas contra aquele estabelecimento. Além de uma carta (cujos principais pontos reproduzimos nesta página), a gerência do restaurante enviou ao jornal uma documentação do que vem sendo feito para melhorar as condições de higiene e qualidade de alimentação no restaurante.

As reclamações contra o Casa do Estudante têm se repetido em nossas edições e a Comissão da Alimentação, centralizada no CVC, vem tomando atitudes para averiguar a procedência de tais denúncias. Segundo Evandro de Melo Galvão, do CVC, quinzenalmente têm sido feitas visitas-supresa ao restaurante para constatar suas condições de higiene. Na maioria das vezes, não foram constatadas grandes irregularidades e as eventuais deficiências foram encaminhadas à direção do estabelecimento que providenciou as alterações. Por outro lado, alguns funcionários fizeram circular nas semanas anteriores um abaixo-assinado que reclamava das condições de higiene da Casa do Estudante. Andréa Melo, funcionária da Faculdade de Psicologia, que tomou a iniciativa do abaixo-assinado, está fazendo um levantamento das afirmações contidas na carta do restaurante e em breve divulgará os resultados. A Comissão de Alimentação já entrou em contato com alguns dos signatários para que eles possam, a partir de agora, integrar a Comissão.

A resposta do restaurante Casa do Estudante

"Venho por meio desta oficializar minha indignação quanto às reclamações feitas pela comunidade ao PUCviva. (...) Desde março de 98, contamos com a assessoria de uma empresa de serviços ligada à vigilância sanitária, a HIG Assessoria Técnica e Serviços Ltda. que realiza uma vistoria semanal e de imprevisto para se assemelhar a uma vistoria da Vigilância Sanitária. (...) A empresa também oferece cursos de manipulação de alimentos e atendimento ao cliente, higiene pessoal e de equipamentos, entre outros cursos.

(...) Em fevereiro/99, contratamos uma nova empresa prestadora de serviços de dedetização, a D.D. Fran Dedetização Ltda. que dedetiza o restaurante em intervalos de seis meses. Optamos por essa empresa por ela apresentar um sistema inovador de dedetização para a eliminação de possíveis insetos e roedores.

(...) O responsável pelo estabelecimento Urso Polar participou do curso sobre Normas Técnicas Especiais de Manipulação de Alimentos e, em parceria com a HIG contamos com os serviços da Dra. Chrislaine Aparecida Zwicker que realiza exames periódicos dos funcionários.

(...) Cito uma lista das últimas atitudes e equipamentos que garantem a qualidade de nossos serviços: troca de todos os uniformes antigos no mês de agosto; estrados de plástico anti-derrapantes para melhor higiene; máscaras, luvas e tocas descartáveis; termômetro externo nas câmaras frias; colocação de seis

ventiladores novos; troca das instalações elétricas; chapa e fritador novos para a cozinha; compra de novos talheres Tramontina Pollywood, uso de pratos importados da França.

Façamos uma pequena análise: em março/98 eram servidos em média, 60 almoços diários no bandeirão, hoje, em agosto/99, são servidos 300 almoços diários. Ou seja, um aumento de 500%. Se a afirmativa sobre a falta de higiene fosse verdadeira, acredito que, ao invés de 300 bandejas diárias, estaríamos servindo seis almoços por dia. No entanto, nos acusam injustamente e, o que é mais grave, sem provas. Pois convido as pessoas que ainda acham isso a conhecer melhor o restaurante Casa do Estudante. O que venho esclarecer não é a falta de higiene, mas sim a nossa indignação pela falta de interesse de alguns integrantes da comunidade PUC.

(...) Para encerrarmos essa etapa de discórdias, pedimos o direito de resposta no jornal semanal PUCviva com espaço de duas colunas de dez linhas cada e título."

Sergio Luiz de Oliveira

Em tempo: Quanto à solicitação de direito de resposta, o PUCviva abrirá espaço, como tem feito para toda a comunidade, para a contestação de possíveis acusações que venham a ser relatadas no nosso jornal, sempre de acordo com as normas estipuladas pela Lei de Imprensa.

Democracia: fácil de falar, difícil de praticar

Pela extemporaneidade do ato, a invasão da Reitoria por um grupo de alunos merece da nossa Comunidade uma análise mais aprofundada.

Injustificado, pois ocorreu quando o processo democrático de diálogo mal se iniciara, o ato mereceu a condenação e o repúdio não apenas da equipe de Reitoria, mas também de muitos professores, alunos e funcionários.

No entanto, por estarmos em uma das mais respeitáveis instituições de ensino do país, condenar só não basta. É preciso olhar para os acontecimentos, procurar entendê-los e evitar que se repitam. Apontarei aqui alguns elementos essenciais para essa reflexão.

Do primeiro para o segundo semestre deste ano, a Reitoria realizou mais de 1.850 negociações com alunos em débito, que atingiram um montante de R\$ 2,3 milhões. Transformamos ainda 181 casos de débito em bolsa restituível, o que significou um adiamento de receita de cerca de R\$ 800 mil. Os números comprovam que a nossa política de bolsas produz resultados extremamente satisfatórios, face à delicada situação econômico-financeira da PUC, tanto que o acordo

Antonio Carlos Caruso Ronca

firmado com os Centros Acadêmicos reitera na totalidade os procedimentos adotados.

Portanto, é falso afirmar que a PUC é uma universidade onde só estudam alunos ricos e os pobres são expulsos. Levantamento que fizemos entre os estudantes que trancaram ou cancelaram matrícula ou pediram transferência no semestre passado, aponta a carência financeira como terceiro motivo para aqueles que deixam a PUC – em 329 casos, apenas 47 disseram que a insuficiência de renda era a razão de sua desistência, o que representa 0,3% do total de alunos da Universidade. Esses dados demonstram que fazemos todos os esforços possíveis para atender aos alunos que aqui ingressam.

O que a Universidade não tem é condições de anistiar indiscriminadamente o débito de alunos com carência financeira. Essa reivindicação, somada às disputas político-partidárias no seio do movimento estudantil, algumas cada vez mais radicalizadas, ao desemprego e à desesperança do jovem brasileiro, especialmente os mais pobres, resulta em um barril de pólvora, pronto para ser aceso por fagulhas oportunistas.

E se iludem aqueles que acham que os problemas desses alunos resumem-se à questão financeira. Essa é uma visão aligeirada e, muitas vezes, demagógica, boa para amealhar irresponsavelmente alguns votos, aqui na PUC ou em outros setores da sociedade. Nossa universidade só tem razão de ser pela interação que faz com a sociedade em que está inserida. Por isso, nossas relações internas sofrem os reflexos da crise econômica e da instabilidade política que o país atravessa.

Sem abrimos mão dos nossos princípios e mantendo todas as práticas que vêm sendo adotadas para a concessão de bolsas, pelo diálogo, conseguimos resolver um problema de difícil solução.

No entanto, o delicado quadro que vivemos exige de todos muita serenidade para que possamos manter sempre a opção pelo diálogo. Afinal, esta é a via consagrada pela história democrática da PUC.

Antonio Carlos Caruso Ronca é Reitor da PUC-SP.

Os artigos publicados na seção Fala Comunidade são de responsabilidade de seus signatários.

TESES

Cooperativismo em Vitória da Conquista, por Darci R. Alves, mestrado em Ciências Sociais, dia 27/9, às 14h.

Os sentidos internos em Iba Sina, por Miguel A. Filho, mestrado em Filosofia, dia 27/9, às 14h30.

Invalidez e reabilitação como caminhos para o significado da vida, por Márcia Iole S. T. Coutinho, mestrado em Ciências da Religião, dia 27/9, às 15h.

Questões processuais no mandado de segurança, por Maria Fátima V. R. Leyser, mestrado em Direito, dia 27/9, às 17h.

Medidas provisórias em matéria tributária, por José Roberto Vieira, doutorado em Direito, dia 28/9, às 8h30.

Análise dos processos de elaboração do programa Alfa, por Vânia A. M. Bernardes, mestrado em Educação: História, Política, Sociedade, dia 28/9, às 9h30.

O processo de constituição do grupo de mulheres do São José, por Renata Cristina Santos, mestrado em Ciências Sociais, dia 28/9, às 14h.

Aspectos do papel da controladoria em uma instituição de ensino superior, por Mauro R. Rosa, mestrado em Ciências Financeiras e Contábeis, dia 28/9, às 14h.

Administração de empresas: a busca da eficácia e da eficiência, por Carlos Henrique Pellegrine, mestrado em Administração, dia 28/9, às 16h.

A utilização da video-criação, por Gleder Maricato, mestrado em Educação, dia 29/9, às 8h.

Um estudo sobre a utilização da Internet por ONG's brasileiras, por Mônica C. Rodrigues, mestrado em Administração, dia 29/9, às 10h.

Direito do trabalho e meio ambiente do trabalho, por

João José Sady, doutorado em Direito, dia 29/9, às 10h.

A dinâmica do uso e ocupação do solo na bacia do Guarapiranga, por Elizabeth Borelli, mestrado em Economia Política, dia 29/9, às 10h30.

Seleção e avaliação em idosos candidatos à reabilitação audiológica, por Katya Freire, mestrado em Fonoaudiologia, dia 29/9, às 14h.

Trajetórias e experiências do Movimento de Mulheres Agricultoras de Santa Catarina, por Sirlei A. Kroth, mestrado em História, dia 29/9, às 14h.

As travessuras do Serviço Social, por Isabela S. de Azevedo, mestrado em Serviço Social, dia 29/9, às 14h30.

Tratamento das questões ambientais, por Luiz C. Novaes, mestrado em Educação, dia 30/9, às 9h.

Análise da aprendizagem nas escolas da rede municipal de Vitória da Conquista, por Maria Iza P. Leite, mestrado em Ciências Sociais, dia 30/9, às 9h30.

Os conflitos agrários na área do projeto Carajás, por Maria Raimunda Mendes Chagas, mestrado em Serviço Social, dia 30/9, às 9h30.

Comunidade e Psicologia Social, por Otávio Augusto de Melo, mestrado em Psicologia Social, dia 30/9, às 10h.

A construção da identidade profissional do novo supervisor de produção, por Jacyra C. Montanari, mestrado em Administração, dia 30/9, às 11h.

Gestão sustentável de recursos hídricos, por Fátima C. de Oliveira, mestrado em Administração, dia 30/9, às 14h.

Revisitando a programação do ensino no Brasil, por Alessandra A. Maurutto, mestrado em Psicologia da Educação, dia 30/9, às 14h.

Violência e limites morais no meretrício em Fortaleza, por Mardônio e Silva Guedes, mestrado em História, dia 30/9, às 14h30.

DOR

O livro *Dor - Um Estudo Multidisciplinar* (Editora Summus), organizado por Maria Margarida Carvalho, será lançado dia 30/9, das 18h às 21h, na sala 4A-8 do Prédio Novo. A organização é da Clínica Psicológica.

WORDSMITH TOOLS

Rodrigo Esteves Lopes realizará o curso Introdução ao Programa WordSmith Tools, promovido pelo Lael, a partir de 27/9, às 16h30. O preço do curso é R\$ 30,00. Informações no Lael ou pelo telefone 3670-8501.

LAEL

Estão abertas as inscrições para o curso Redação do Projeto de Pesquisa, que acontece de 29/9 a 27/10 e. Informações na Cogee ou pelo telefone 3873-3155.

EDUC

Acontece no Espaço Educ, no térreo do Prédio Novo, 27/9 a 2/10, a Semana Especial: Seade, com desconto de 30% nos seus livros.

ANIVERSÁRIO

A revista Opinião PUC-SP completa 1 ano este mês. A matéria de capa de seu 10.º número é sobre futebol.

FEA

A FEA promoverá o lançamento do livro *Globalização e Desnacionalização* do professor da UFRJ Reinaldo Gonçalves, dia 30/9, às 18h, no saguão da FEA. Em seguida, o autor realizará uma palestra sobre o tema, às 19h45, no auditório 333.

CRIANÇAS

O livro *História das Crianças no Brasil* será lançado dia 28/9, às 18h30, na Livraria Cultura (Avenida Paulista, 2073). O tema da obra será debatido dia 27/9, às 19h30, no auditório da Folha de S. Paulo.

Estudantes negociam e desocupam a Reitoria

Na noite de terça-feira, 21/9, os representantes dos CAs, alunos inadimplentes e a Reitoria chegaram a um acordo para regularizar a situação dos alunos sem matrícula devido aos seus débitos com a PUC.

O acordo pôs fim à ocupação das salas da Reitoria no Prédio Velho e ao acampamento dos chamados alunos sem matrícula.

Pelo acordo, fica garantida a matrícula para todos os alunos inadimplentes que comprovem que estão em dia com suas obrigações acadêmicas. Os débitos desses alunos, constituídos até 31/7/99, serão transformados em bolsas restituíveis de acordo com as normas vigentes. Uma comissão paritária acordada entre a Reitoria e a representação estudantil analisará tais débitos. Fica garantida a isenção da taxa de R\$50 para matrícula fora de prazo a todos os alunos que comprovarem sua carência financeira.

Pelo acordo, os alunos que ocuparam a Reitoria se responsabilizam pelos danos comprovadamente causados ao patrimônio da instituição. Ficou por conta dos estudantes a pintura das

pichações produzidas na fachada do Prédio Velho.

REPERCUSSÃO

A avaliação das duas partes envolvidas coincide na valorização do caráter democrático que norteou as negociações. Para a Reitoria, que repeliu a forma como se processou a ocupação, o acordo não traz mudanças significativas na situação financeira da universidade, pois as mesmas regras que estavam sendo aplicadas no primeiro semestre continuam em vigor após o movimento.

Os alunos fazem uma avaliação diferente pois consideram uma vitória o fato de a Reitoria reconhecer o direito de matrícula dos inadimplentes, mesmo que eles não tenham pago o mês de julho. A isenção da taxa de R\$50 para a matrícula fora de prazo dos inadimplentes também foi comemorada pelos estudantes, pois antes da ocupação, vários foram os casos de indeferimento efetuados pela Reitoria.

Para Pedro Venceslau, presidente do CA Benevides Paixão, também fi-

cou evidente o fortalecimento da representação estudantil, constituída pelos representantes dos 13 CAs da universidade, que participaram ativamente nas negociações com a Reitoria.

Durante a ocupação, ocorreram várias manifestações de setores da comunidade. A APROPUC manifestou o seu apoio à reivindicação de "nenhum aluno fora da PUC", enquanto que Centro de Ciências Humanas endossava tal encaminhamento e se colocava à disposição das partes envolvidas para encontrar a superação do impasse. Por outro lado, um grupo de funcionários fez circular um abaixo-assinado onde manifestavam o seu repúdio aos atos praticados pelos estudantes, qualificados pelos signatários como radicais, pois impediam o livre exercício profissional dos funcionários.

Os alunos inadimplentes que estiverem em situação irregular terão até o dia 7/10 para encaminhar aos CAs um formulário preenchido e justificativa de seu pedido de bolsa. A comissão paritária deverá analisar estes pedidos até 22/10.

NTC

Projeto leva alfabetização e cidadania à população carente

Lutar pela transformação da realidade social, construindo e propagando conhecimentos. Essa é a meta do Núcleo de Trabalhos Comunitários (NTC), que, desde a década de 70, funciona de modo informal na PUC, sendo institucionalizado em 1991. Para tanto, reúne diversos projetos educativos e culturais voltados a comunidades carentes.

Um deles é o Programa de Educação Interdisciplinar (PEI), que mantém por volta de 200 núcleos de alfabetização de jovens e adultos espalhados

pela cidade. "Nosso método difere bastante do tradicional. Seguimos a técnica educacional do mestre Paulo Freire, que acredita que 'a leitura do mundo precede a leitura da palavra'", afirma Alda Sampaio, coordenadora de PEI.

Para divulgar essa prática educacional na rede pública de ensino, foi criado, em parceria com a prefeitura de São Paulo, o Departamento de Operação Técnica (DOT). Posto em prática no início de agosto, esse empreendimento visa à formação de 2120 professores em apenas dois meses. "Além de mos-

trar novos caminhos para o ensino e estimular a troca de experiências, o curso resgata a auto-estima do educador que, muitas vezes, está baixa".

Além de palestras, discussões e exercícios lúdicos, o curso promoverá apresentações teatrais e musicais no dia 2/10 (sábado, das 8h às 12h), com entrada franca, no Tuca. Toda a comunidade está convidada a comparecer.

O NTC aceita voluntários para diversos trabalhos junto a comunidades carentes. Informações: Rua Bartira, 409. Tel: 864-6503.

★★★ ROLA NA RAMPA

Revista PUCviva

Dia 22, quarta-feira, saiu mais uma edição da revista *PUCviva*, publicação acadêmica e informativa trimestral dos professores da PUC, realizada pela APROPUC. Neste número de setembro, a revista traz artigos escritos por professores de vários países, relacionando o Mercosul, e outros acordos regionais, com a globalização da economia mundial, incluindo um texto detalhado sobre a situação econômica de Cuba. Outro assunto da revista é a crise puquiã analisada a partir de diferentes enfoques, abordando também a questão acadêmica. Mas a revista traz outros artigos interessantes. A revista *PUCviva* pode ser encontrada na APROPUC, sala P-70, Prédio Velho.

Biblioteca

O Espaço Cultural da Biblioteca Nadir Gouvêa Kfoury, no térreo do Prédio Novo, está promovendo, até 9/10, a mostra Livros do Brasil, que reúne obras de autores como Machado de Assis, Euclides da Cunha e Mario de Andrade. A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h, e aos sábados, das 8 às 17h.

Portão da Cardoso

O Cecom realizou reunião dia 21/9, terça-feira, e discutiu o fechamento do portão da Cardoso. A Reitoria recebeu um documento da AFAPUC no qual a associação reitera que o fechamento do portão causa transtornos à entidade, uma vez que o seu endereço comercial é a Cardoso de Almeida. Segundo o vice-reitor comunitário, a abertura do portão está sendo negociada e, provavelmente, esta semana ele deverá ser aberto das 22h às 23h30 para a saída dos estudantes.

Coletiva

Lilian Witte Fibe é a convidada deste mês para o Entrevista Coletiva, encontros promovidos pelo Departamento de Comunicação Jornalística da Comfil, nos quais jornalistas respondem a perguntas dos estudantes e profissionais de comunicação. A entrevista acontece segunda-feira, dia 27, às 11h, no Auditório 239, Prédio Novo.

1999

Neste sábado, dia 2/10, o Grupo Trupitê de Teatro estreia no Tucarena seu novo espetáculo chamado *1999*. O espetáculo apresenta temas como as angústias do homem urbano contemporâneo, a solidão, a miséria, o medo e a violência, o lirismo e as paixões amorosas. A direção é de Carlos Gardin. A peça estará em cartaz às sextas e sábados, às 21h, e aos domingos, às 19h. Ingressos a R\$ 10 e estudantes pagam meia-entrada.

Destino

Nesta terça-feira, dia 28/9, às 22h, no Tucarena, a TV PUC apresenta Diálogos Impertinentes com o tema "Destino". Participam a psicanalista Anna Veronica Mautner e o jornalista e matemático Cláudio Weber Abramo, mediados por Mário Sérgio Cortella e Nelson Ascher, da Folha de São Paulo. Os convites, gratuitos, devem ser retirados nas bilheterias do Tuca, do SESC Pompéia ou na portaria da Folha de São Paulo.

Iniciação Científica

A Comissão de Pesquisa do Cepe divulgará a partir de 30/9 a programação do 8.º Encontro de Iniciação Científica. Os bolsistas e ex-bolsistas do Cepe e do CNPq, que irão apresentar trabalhos neste encontro, devem retirar a programação do evento na sala P-66, Prédio Velho. Em Sorocaba e Marquês de Paranaguá, a programação será divulgada a partir de 5/10 nas secretarias das faculdades.

JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Coordenação: Valdir Mengardo. Edição: Aldo Escobar. Reportagem: Andréa Cordioli e Nancy Galvão. Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. Colaboraram nesta edição: Francisco Cristóvão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Telefones da Apropuc: 3670-8209 e 3672-2685. E-mail: apropuc@sanet.com.br. Telefone da Afapuc: 3670-8208. Endereço do *PUCviva*: Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala 7 - Corredor da Cardoso - S.Paulo - SP. Fone: 3670-8004. E-mail: pucviva@sanet.com.br *PUCviva* no Internet: <http://www.pucsp.br/~diapucsp/>